RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Segmentos da PF defendem Alckmin para comandar novo Ministério da Segurança Pública

Vice-presidente é avaliado por delegados federais como nome com força política e experiência na área de segurança

Delegados da Polícia Federal avaliam que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) apresenta perfil adequado para liderar o Ministério da Segurança Pública que será criado após aprovação da PEC da Segurança Pública.

Na visão desse segmento da corporação, a nova pasta demanda um dirigente com capacidade de articulação política no Congresso Nacional, força junto aos estados, especialmente naqueles com governos de orientação conservadora, além de trajetória consolidada no setor de segurança.

A indicação de Alckmin emerge de um setor da PF que mantém posições críticas quanto à gestão do diretor-geral Andrei Rodrigues, em meio a tensões internas na instituição.



Cinema estuda o uso de hipnose para fazer com que espectadores esqueçam os filmes favoritos para poder reassisti-los pela primeira vez

Conforme essa corrente interna, o vice-presidente possui autoridade necessária para conduzir a pasta, garantir respeito às estruturas hierárquicas nas interações com o futuro dirigente máximo da PF e assegurar a manutenção da autonomia institucional.

Há mobilizações tanto no interior da Polícia Federal quanto no círculo de interlocutores políticos do Palácio do Planalto pressionando por uma substituição do diretor-geral atual.

Nos corredores do poder, observam-se críticas sobre como a proximidade de Andrei Rodrigues com o presidente Lula teria provocado um desequilíbrio hierárquico, deixando em posição secundária o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César.



Polícias defendem nome técnico para Ministério da Segurança

Na terça-feira passada (10), a ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal) apresentou proposta para que o dirigente máximo da corporação seja selecionado por meio de lista tríplice escolhida pelos delegados, com prazo determinado que não coincida com o calendário presidencial, acompanhado de critérios objetivos para remoção do cargo.

A associação sugeriu incorporar tais disposições em eventual medida provisória referente à criação da nova pasta de segurança.



Diretor da PF apoia sugestão de Gilmar de proibir delegados no STF

O posicionamento ocorreu através de comunicado contrário ao afastamento de dois delegados que elaboravam relatórios mencionando ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) nas investigações vinculadas ao caso Master.

A corporação justificou as alterações como procedimentos meramente administrativos, contudo a associação considerou insuficientes os esclarecimentos e contestou a reordenação dos documentos.